INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA:

subsídios à sala de apoio a gestão

INSTITUTO DE SAÚDE
SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA: subsídios à sala de apoio a gestão

São Paulo – SP

2019

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Saúde

Núcleo de Serviços e Sistemas de Saúde do Instituto de Saúde (NSSS-IS)

O Núcleo de Serviços e Sistemas de Saúde (NSSS), realiza estudos nas áreas de políticas públicas de saúde, das funções de provisão, regulação e financiamento dos sistemas, e modelos de gestão de serviços e de sistemas de saúde.

Autores

Luís Eduardo Batista, Sônia Barros; Naiara Gajo Silva; Priscila Caccer Tomazelli, Alexandre Silva e Rinehardt, Denise.

Documento elaborado a partir do projeto de pesquisa *Avaliação da implementação da Politica Nacional de Saúde Integral da População Negra*. Realizado pelo Instituto de Saúde, Escola de Enfermagem da USP, CONASEMS e CONASS com apoio da FAPESP-2014/24630-6.

Como citar este documento

Batista LE, Barros S, Silva NG, Tomazelli PC, Silva A. Rinehardt D. Indicadores de monitoramento e avaliação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: subsídios à sala de apoio a gestão. Instituto de Saúde, São Paulo, SP, 2019.

INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA NACIIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA: subsídios à sala de apoio à gestão

O Plano Estadual de Saúde – PES 2016-2019 é o instrumento utilizado para aperfeiçoar ações estratégicas da Secretaria de Estado da Saúde. Na definição das ações estratégicas tem se considerado critérios epidemiológicos, as necessidades de produzir respostas qualificadas que reduzam as iniquidades dos grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social.

> "A elaboração de políticas de saúde deve considerar critérios epidemiológicos que evidenciem a relevância social de uma determinada área, bem como reconhecer necessidades específicas de raça/etnia, ciclos de vida e de populações em situação de desigualdade por fatores genéticos ou por condicionantes de exclusão social, vulnerabilidade física ou psicossocial. A formulação de políticas públicas e a organização do sistema de saúde devem produzir respostas suficientes e qualificadas que reduzam iniquidades". (PES-2016-2019)

A diretriz 7 do Eixo II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO do PES, propõe "Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra" no ESP e dentre suas estratégias está "*Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra*". (PES-2016-2019)

Para atender a essa necessidade a Área Técnica Saúde da População Negra da Coordenadoria de Planejamento em Saúde solicitou apoio do Instituto de Saúde da Coordenadoria de Ciência e Tecnologia/CCTIES.

A metodologia utilizada pelo Instituto de Saúde da SES-SP para desenvolver uma relação de indicadores para monitoramento e avaliação da Política envolveu a coleta de dados primários, a realização de reuniões técnicas e grupo focal com steake-holders - gestores de diferentes regiões do pais, diferentes perfis de implementação da Política e representantes da sociedade civil. Também foram convidadas as representações da sociedade civil que na coleta de dados primários foram citadas pelos gestores como aquelas que atuam no apoio a implementação e no monitoramento da implementação

da Política. http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/revistapnsipn.pdf

Num segundo momento steake-holders discutiram quais são os possíveis indicadores e a potencialidades dos mesmos, para isso utilizou-se a matriz de indicadores da Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA). A matriz da RIPSA também foi utilizada para conceituar, identificar as fontes de informação, o método de análise e as categorias de cada indicador. http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/matriz.pdf

A proposta metodológica possibilitou sugerir uma base objetiva de indicadores que considera os elementos chave para o processo de monitoramento e avaliação da implementação que seja coerente e factível, visto que foi elaborado a partir da experiência de formuladores e implementadores da Política. Essa base de indicadores é congruente com as diretrizes da Política na perspectiva dos direitos humanos, da vigilância de direitos e do *advocacy*.

O grupo definiu um quadro de indicadores de monitoramento e avaliação da PNSIPN, que se subdividiu em indicadores sociodemograficos da população segundo sexo, faixa etária e raça/cor, indicadores de morbimortalidade segundo sexo, faixa-etária e raça/cor e indicadores enfrentamento ao racismo. Tabela 1.

Tabela 1. INDICADORES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA, 2019.

1	**População segundo sexo, faixa etária e raça/cor**	**Condições sócio demográficas da população segundo sexo, faixa etária e raça/cor**
2	**Número de comunidades remanescentes de quilombos**	
3	**Taxa de internação por transtorno mental segundo faixa etária, sexo e raça/cor**	**Perfil da Morbidade e Mortalidade segundo sexo, faixa etária e raça/cor**
4	**Número de nascidos vivos com diagnóstico de Doença Falciforme segundo Tipo(genótipo), sexo e raça/cor**	
5	**Taxa de mortalidade por doença falciforme segundo idade, sexo e raça/cor**	
5	**Taxa de mortalidade por agressão/ homicídios segundo faixa etária, sexo e raça/cor**	
6	**Mortalidade Proporcional por Causas Mal Definidas segundo faixa etária, sexo e raça/cor**	
7	**Taxa de incidência de Aids segundo faixa etária, sexo e raça/cor**	
8	**Proporção de pessoas vivendo com HIV/aids, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida segundo raça/cor**	
9	**Distribuição percentual dos casos de sífilis em gestantes segundo raça/cor**	
10	**Taxa de mortalidade por tuberculose segundo sexo e raça/cor**	
11	**Taxa de mortalidade infantil segundo raça/cor**	
12	**Razão Morte materna segundo raça/cor**	
13	**Taxa mortalidade por homicídios segundo grupos etários, sexo e raça/cor**	
14	**Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)**	

15	**Taxa de mortalidade prematura (entre 30 e 69 anos) por DCNT (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), segundo sexo e raça/cor**	
16	**Número de municípios que incluíram a PNSIPN no Plano Municipal de Saúde**	**Indicadores de enfrentamento ao racismo**
17	**Número de Equipes de Saúde da Família que atende Comunidades Remanescentes de Quilombos.**	

Tabela 2. DEFINIÇÃO/QUALIFICAÇÃO DAS VARIÁVEIS

DEFINIÇÕES	
Dado	**Desagregações**
Faixa Etária	Menor 1 ano 1 a 4 anos 5 a 9 anos 10 a 14 anos 15 a 19 anos 20 a 29 anos 30 a 39 anos 40 a 49 anos 50 a 59 anos 60 a 69 anos 70 a 79 anos 80 anos e mais
Raça/Cor	Branca; Preta; Parda; Amarela e Indígena
Sexo	Masculino, Feminino
Capital, Municípios, DRSs, ESP	Conforme padrão IBGE
Ano	2012, 2013, 2014, 2015, 2016,2017

Referências bibliográficas:

Batista, Luís Eduardo e Barros, Sônia. Enfrentando o racismo nos serviços de saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 33, p.1-5, 2017. Doi: 10.1590/0102-311X00090516

Batista, Luís Eduardo e Barros, Sônia. Avaliação da implementação da PNSIPN: indicadores de monitoramento e avaliação. Projeto de Pesquisa. FAPESP 2014/24630-6. http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/revistapnsipn.pdf

BRASIL. Lei no. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990. Seção 1, p. 18055-9.

BRASIL. Portaria MS no. 992, de 13 de maio de 2009. Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 de maio de 2009. Seção 1.